

**Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Santa Clara e
Castelo Viegas**

Aos 28 dias do mês de Setembro de 2018, pelas 21:00 horas reuniu na Sede da União de Freguesias a Assembleia de Freguesia na terceira Sessão Ordinária do ano de 2018.

ATA

Ordem de Trabalhos:

- Ponto 1** – Discussão e aprovação da ata de 15 de Junho de 2018
- Ponto 2** – Assuntos de interesse para a União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas
- Ponto 3** – Informações por parte do Sr. Presidente da União de Freguesias
- Ponto 4** – Situação Financeira (conhecimento)
- Ponto 5** – Discussão e votação da Minuta do Acordo de Execução de Delegação de Competências para os anos de 2018 a 2021, entre a União de Freguesias e o Município de Coimbra.

Presenças:

Coligação "Mais Coimbra"

António Paulette, em substituição de João Matos de Abreu
Ana Catarina Ferreira
Margarida Pocinho
Cláudia Nunes
Ricardo Reis

Partido Socialista

José Carlos Clemente
José Filipe Graça
António Neves
Celso Jordão, em substituição de Gustavo Rocha

Movimento Independente "Somos Coimbra"

Isabel Paiva
Catarina Freire

Cidadãos por Coimbra

Vítor Simões

Coligação Democrática Unitária

Manuel Nuno Teixeira, em substituição de Isabel Fernandes

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas

Deu início à sessão, pelas 21h05, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia José Carlos Clemente, para anunciar os pedidos de substituição dos elementos acima referidos.

Antes de dar início à ordem de trabalhos, foi solicitada a admissão para discussão das seguintes moções à mesa da Assembleia, apenas a esta ata:

- a) Documento 1, Moção sobre GOP, por parte da bancada da CDU, admitida por unanimidade;
- b) Documento 2, Duplicação das verbas transferidas pela CMC para as Freguesias, por parte da bancada do Movimento Independente "Somos Coimbra", admitida por unanimidade;
- c) Documento 3, deliberação sobre Transferência de competências, apresentada pela bancada da CDU, admitida por maioria com a abstenção da bancada do Partido Socialista e os votos a favor das restantes bancadas. Sem votos contra.

Ponto 1 – Discussão e aprovação da ata de 15 de Junho de 2018.

Aprovada a Ata da Assembleia de 15 de Junho de 2018 pela maioria dos membros presentes na mesma, com a abstenção do membro da bancada do Partido Socialista Celso Jordão, uma vez que não se encontrava presente na referida Assembleia, com as devidas correções.

Ponto 2 - Assuntos de interesse para a União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas.

Victor Simões, questiona acerca da limpeza das bermas vias da Freguesia, dando como exemplos as vias entre a Conraria e Castelo Viegas, seja pelo Marco dos Pereiros, seja pela Ladeira da Paula, em que parte da via se encontra tomada pelas canas. Refere que a situação é desprestigante para a classe política.

Sendo respondida a questão pelo Presidente da Mesa, Sr. Carlos Clemente, dizendo que já foram iniciados os trabalhos, ficando essas vias por limpar, sendo que os tratores que se encontravam destacados para o efeito, por razões de proteção civil, foram requisitados para outros serviços. Tendo-lhe sido garantido pelos serviços municipais que a questão ficaria solucionada na semana seguinte.

Isabel Paiva pede intervenção, colocando a questão sobre o projeto de arquitetura para a criação de um novo parque de merendas na Mata dos Cedros, no Marco dos Pereiros, se o mesmo será realizado com dinheiros públicos em propriedade privada, propondo a passagem

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas

dessa propriedade para terreno público, uma vez que o Sr. Presidente da União de Freguesias (U. F.) na Assembleia anterior refere que o terreno da Mata dos Cedros é propriedade da EDP, e o porquê de nunca ter sido referido esse projeto e que custos, anteriormente, uma vez que a questão foi já levantada em outras Assembleias de Freguesia. Sugere que seja exigido ao proprietário o restauro daquele parque.

Pergunta ainda, acerca do Posto de Saúde de Castelo Viegas, assunto já referido em Assembleia anterior, qual o ponto de situação do mesmo.

É dada então a palavra a António Neves.

Colocando a questão de qual a razão de ainda existirem viaturas descaracterizadas pertencentes à União de Freguesias e o porquê de as senhas de presenças dos elementos da Assembleia de Freguesias referentes ao ano de 2017 não terem ainda sido pagos aos mesmos, e por sua vez não declarados às finanças, podendo significar uma contingência fiscal com implicações para o executivo e para os deputados. Aquando da questão ao executivo qual o procedimento da realização da declaração desses pagamentos às finanças. Questiona o porquê de se encontrarem trabalhadores da União de Freguesias a realizar trabalhos sem qualquer sinalização, junto à curva da Mesura, pondo em risco a sua segurança e dos automobilistas. Pergunta quais os custos da recusa dos documentos solicitados a União de Freguesias pelo próprio, sendo que estes foram depois facultados por obrigação do tribunal. Por fim qual o custo da escritura do terreno doado à União de Freguesias.

Manuel Nuno, no uso da palavra, começa pelo assunto da Mata dos Cedros, dizendo que estamos perante um embuste muito grande e que o Sr. Presidente da União de Freguesias, José Simão, politicamente é mentiroso, dizendo ter provas de que o terreno da Mata dos Cedros é municipal apresentando um documento (apenso a esta ata) assinado entre a EDP e o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Coimbra (CMC), o Dr. Carlos Encarnação. Questionando o abate dos Cedros e o projeto realizado para o local, dizendo que o mesmo foi realizado pela Tesoureira da União de Freguesias. Levanta também a questão do caminho público do acesso IPSS Cavalo Azul, dizendo ter informação das Infraestruturas de Portugal contrárias ao que lhe tinham sido facultadas anteriormente. Pergunta pelos 20.000,00€ recebidos através do Protocolo no ano passado pela União de Freguesias afetos à estrada do Albanês. Refere a falta de limpeza no Caminho de Vale de Cabras.

O Presidente da Assembleia, Carlos Clemente, toma da palavra dizendo que não admite a utilização de adjetivos ofensivos direcionados a qualquer dos deputados desta Assembleia de Freguesias. Portanto às palavras dirigidas ao Presidente do Executivo, não se enquadram no espírito democrático desta Assembleia. Reafirma não aceitar tal adjetivo.

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas

Ponto 3 – Informações por parte do Sr. Presidente da União de Freguesias.

O Presidente da União de Freguesias, José Simão, apresenta um documento, distribuído a todos os deputados, da existência de um acordo entre a CMC e a EDP, autorizando a construção, a pedido da Junta, um parque de merendas. Em 2017, a EDP avisou a União de Freguesias do corte dos cedros na Mata dos Cedros, procedendo a União de Freguesias através de comunicado ao aviso da população desse mesmo corte. Após reunião com o Engenheiro da REN, foi proposta a alteração das árvores existentes e a criação de um parque de merendas à REN, através de projeto de arquitetura, com os custos suportados pela REN. Refere também estar numa Freguesia sem estaleiro e sem transporte próprio para detritos. Os senhores da CDU foram colar no cemitério um documento, apresentado aos deputados pelo Presidente da União de Freguesias.

Carlos Clemente, questiona, afim de responder ao Sr. Nuno, acerca da famigerada Estrada do Albanês.

O Presidente do Executivo, responde que aquando da não realização de obra por razões técnicas, o dinheiro foi reencaminhado para a construção de uma casa de banho para os trabalhadores da Junta. Refere que uma Junta nunca recebe dinheiro antes da obra feita. Refere que quanto á limpeza que apenas recebem 0,43€ por metro linear, dando apenas para limpar apenas as vias uma vez por ano, referindo que a taxa de crescimento das ervas daninhas é elevada, 20cm por semana. Diz que a junta no seu mandato só realiza pequenos trabalhos em terrenos privados como ajuda a pessoas carenciadas ou a idosos.

António Neves pede pela resposta às suas questões.

No que refere à caracterização das viaturas, o Presidente do Executivo diz que irá mandar realizar a mesma no mais curto espaço de tempo.

A Sra. Vogal do Executivo, Bertília Simão usa da palavra informando que a única senha de presença não paga de 2017 é a de dia 28 de Dezembro de 2017. Refere em resposta ao Sr. Presidente da Assembleia que não existe qualquer inconveniente em pagar as referidas senhas após a realização das Assembleias.

O António Neves volta a questionar acerca dos custos das fotocópias que solicitou referente á documentação por ele pedida.

O Presidente da União de Freguesias, informa dizendo tratar-se de uma situação "nojenta", refere que a Lei 75/2013 diz que o pedido de certidões ou documentos deve ser realizado através da Assembleia de

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas

Freguesias e o Código Administrativo lhe garante 10 dias para a entrega dos mesmos. Não sabe os valores gastos nesse processo. Diz que por vezes se dá como culpado para evitar custos em tribunal.

António Neves diz sentir-se ofendido pelas declarações proferidas pelo Sr. Presidente do Executivo da União de Freguesias, pedindo respeito ao Sr. José Simão no uso de adjetivos, defendendo "que o que fez foi um direito como cidadão deste país".

O Presidente do Executivo pede desculpas pelo uso dos mesmos.

No que refere aos custos inerentes ao terreno dado à União de Freguesias o Presidente do Executivo, sem precisar, diz serem cerca de 170,00€.

António Neves questiona se não foram pagos honorários a outras pessoas, sendo-lhe respondido pelo Sr. Presidente da União de Freguesias que só vendo na contabilidade.

Foi dada a palavra a Margarida Pocinho, dizendo ser penoso a ida a esta Assembleia. Referindo que ficou esclarecida após a leitura da documentação.

José Filipe, refere que a Mata dos Cedros embandeirou durante muitos anos a diversas cores políticas e que apesar do fim trágico, espera que o futuro lhe seja "mais risonho". Coloca a questão sobre a existência de regulamentação da utilização dos espaços da Feira Popular, propondo que seja elaborado um Regulamento específico e que o mesmo seja realizado, sugerindo ao Executivo o início do mesmo.

Isabel Paiva volta a questionar acerca do Posto de Saúde.

O Presidente da União de Freguesias responde que o Posto de Saúde, assim como a sede da Junta não são propriedade da Junta.

Manuel Nuno pede para defender a honra de pessoas que não estão presentes, referindo-se que as contas do anterior executivo da junta presidida pela CDU foram sempre aprovadas por unanimidade.

António Neves diz que Manuel Nuno não tem razão naquilo que diz referente ao Cavalo Azul. No que refere às contas de Castelo Viegas no último ano de gestão pela CDU em Castelo Viegas não foram aprovadas sendo as mesmas aprovadas já após a agregação da União das Freguesias Santa Clara e Castelo

Ponto 4 – Situação Financeira (conhecimento).

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas

Sr. Presidente da Assembleia Carlos Clemente, questiona o Presidente do Executivo, referindo que de acordo como vem sendo divulgado na Comunicação Social a União de Freguesias está falida. Acerca do documento distribuído onde está inscrito que a União de Freguesias possui 36.000,00€ e no documento discutido em reunião do Executivo estão 18.000,00€, pedindo o esclarecimento acerca desta situação. Diz que em nome da bancada do Partido Socialista, estar disposto em colaborar na resolução dos problemas.

O Presidente do Executivo, diz não ser obrigado a responder à questão colocada uma vez que não está em auditoria, compreendendo que a questão não foi colocada com esse intuito. Refere que a União de Freguesias possui dívidas, apenas dívidas a terceiros no valor de 15.915,00€ e em caixa 18.000,00€ sendo esta a situação real à data de 19 de Setembro de 2018.

Diz que Santa Clara e Castelo Viegas é a União de Freguesias que menos recebe por cidadão, 20,00€. Após a agregação a União das Freguesias ficou a receber menos verba.

José Filipe propõe-se a ajudar na realização do Regulamento de Taxas da Feira Popular.

O Presidente do Executivo propõe a criação desse mesmo Regulamento com a ajuda dos membros da Assembleia.

José Filipe pede explicação do saldo existente na Junta.

O Presidente do Executivo, responde que as verbas entregues à Junta são pagas por diversas tranches e que o Fundo de Financiamento das Freguesias será entregue no próximo mês. A sua maior preocupação são os ordenados dos funcionários.

António Neves usa da palavra, sugerindo, para ajudar a União de Freguesias na redução das despesas, a sua entrada no executivo em substituição dos dois vogais, passando o António Neves a realizar a contabilidade da União de Freguesias, poupando assim a União de Freguesias 30.000€ em vencimentos e despesas pagas aos vogais do Executivo e à empresa de contabilidade, poupando assim cerca de 24.000€ anuais em despesa.

Sendo a sugestão recusada pelo Presidente do Executivo. Informa ainda António Neves se sabe que o problema da União de Freguesia de Santa Clara e Castelo Viegas foi não ter contratado o contabilista que a CDU queria, que é o mesmo que faz a maioria das Juntas" dando como exemplo o que se passa na União de Freguesias Coimbra.

O Presidente da Assembleia, diz que a Sra. Tesoureira do Executivo, recebe o meio-tempo sem comparecer na União de Freguesias, tendo

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas

provas disso, aliás nem exerce o trabalho que lhe está atribuído nas competências previstas na lei ao contrário dos adjuntos do Sr. Presidente da CMC que cumprem o horário estabelecido, isto dando resposta ao Presidente do Executivo. Afirmou mesmo que a questão que levantou nada tem haver com a pessoa, mas sim com o exercício da função. Por outro lado as questões da Câmara não são tratadas nesta Assembleia.

Manuel Nuno da bancada da CDU, refuta as palavras do Presidente do Executivo, que os problemas existentes nas contas nesta e noutras Freguesias são responsabilidade da CDU devido ao facto de o contabilista desta não ser o indicado pela CDU.

Ramiro Simões (Vogal do Executivo) pede a palavra e questiona a Catarina Ferreira, acerca dos valores que recebe, sendo esclarecido pela mesma, dizendo que o Vogal Ramiro recebe apenas senhas de presença nas reuniões do executivo que participa

Ponto 5 – Discussão e votação da Minuta do Acordo de Execução de Delegação de Competências para os anos de 2018 a 2021, entre a União de Freguesias e o Município de Coimbra.

O Presidente da Assembleia coloca à votação o referido documento, sendo questionado por Victor Simões acerca da cláusula 17ª. É esclarecido pelo Presidente da Assembleia dizendo que decorre da Lei.

Documento aprovado por maioria com voto contra de Manuel Nuno “ CDU”, abstenção de Isabel Paiva da bancada “Somos Coimbra” por falta de documentação e votos a favor das restantes bancadas.

Votação das moções apresentadas à Assembleia.

Após a leitura das referidas moções as mesmas foram colocadas a votação.

Documento 1 - Moção sobre as Grandes Opções do Plano apresentada pela bancada da CDU:

Rejeitada por maioria com os votos a favor da bancada da CDU, seis abstenções e seis votos contra.

Documento 2 – Moção apresentada pela bancada do Movimento Independente “Somos Coimbra”:

Rejeitada por maioria com os votos a favor da bancada do Movimento Independente “Somos Coimbra”, duas abstenções e nove votos contra das restantes bancadas.

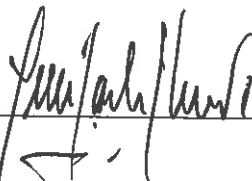
**Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Santa Clara e
Castelo Viegas**

Documento 3 – Declaração apresentada pela bancada da CDU:

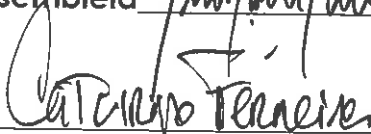
Rejeitada por maioria com os votos a favor de Manuel Nuno da bancada da "CDU" e de Vítor Simões da bancada do "Cidadãos por Coimbra", duas abstenções da bancada do Movimento Independente "Somos Coimbra" e nove votos contra das restantes bancadas.

Pelas 23h48m o Presidente da Assembleia da União de Freguesias Santa Clara e Castelo Viegas, deu por encerrado os trabalhos.

O Presidente da Assembleia



1º Secretário



2º Secretário

